

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	311	2,1%	-9,8%	-9,8%
PSI 20	4.683	2,7%	-11,9%	-11,9%
IBEX 35	8.444	2,0%	-11,5%	-11,5%
CAC 40	4.206	2,0%	-9,3%	-9,3%
DAX 30	9.574	1,9%	-10,9%	-10,9%
FTSE 100	5.774	1,8%	-7,5%	-11,2%
Dow Jones	15.883	0,7%	-8,9%	-9,7%
S&P 500	1.869	0,5%	-8,6%	-9,4%
Nasdaq	4.472	0,01%	-10,7%	-11,5%
Russell	997	-0,2%	-12,2%	-13,0%
NIKKEI 225*	16.959	5,9%	-10,9%	-10,7%
MSCI EM	689	-0,6%	-13,3%	-14,1%

*Fechado

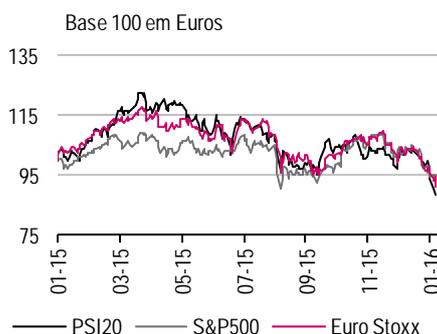
Petróleo(WTI)	29,5	11,2%	-20,3%	-21,0%
CRB	159,1	1,8%	-9,7%	-10,5%
EURO/USD	1,084	-0,7%	-0,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,110	-1,0	-2,5	-
OT 10Y*	3,095	16,9	57,9	-
Bund 10Y*	0,451	-3,1	-17,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,86	2,9%	-11,9%
IBEX35	84,93	3,7%	-11,2%
FTSE100 (2)	58,10	3,7%	-7,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Abrandamento da atividade eleva expectativas por parte do BCE

Os principais índices bolsistas europeus vivem uma manhã de otimismo, ainda mais acentuado depois da sinalização de um arrefecimento da atividade industrial e terciária na Zona Euro em janeiro. O preço do petróleo acompanha a evolução dos índices acionistas com ganhos de 4% sinalizando uma possível recuperação do preço da matéria-prima. O Monte Paschi di Siena lidera os ganhos no velho continente depois do seu CEO não ter descartado uma ajuda estatal. Em Portugal, é o BCP quem lidera os ganhos, sendo de destacar também a notícia de que a Portucel reviu em alta o investimento em Moçambique com o intuito de expandir a produção no país.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 12,7%	Banca Monte Dei 43,1%	Southwestn Engy 19,2%
+	Pharol Sgps Sa 9,2%	Banco Com Port-R 12,7%	Consol Energy 19,1%
+	Impresa Sgps Sa 6,1%	Banca Pop Emilia 11,0%	Range Resources 18,4%
-	Ren-Rede Energet 0,2%	Viscofan -3,4%	Fifth Third Banc -4,8%
-	Altri Sgps Sa -0,6%	Gamesa -3,6%	Netflix Inc -5,0%
-	Semapa -1,0%	Saipem Spa -5,9%	Seagate Technolo -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT aumentam preços dos serviços a partir de fevereiro

Portucel revê em alta investimento em Moçambique

Europa

SAP eleva previsões após *cloud* e *software* terem contribuído para bons resultados

Suez Environnement adquire participação em centro de reciclagem de água

Dialog : JPMorgan reinicia cobertura com recomendação *underweight*

Delhaize apresenta crescimento das vendas no 4º trimestre

Banca Monte Paschi: CEO não descarta ajuda estatal

Lufthansa alvo de *upgrade* por parte do Commerzbank

Sandvik recruta CFO da Electrolux

Casino Guichard: Vários investidores interessados no negócio na Ásia

Finmeccanica: resultados de 2015 melhores que no passado diz CEO

Vivendi : Soc. Gen vê maior potencial de valorização após recente descida da cotação

Shell, Total e Statoil entre os possíveis alvos de *downgrade* pela Moody's

Setor de *media* europeu com boas perspectivas, afirma o Citi

EUA

F5 Networks divulga resultados do 1º trimestre acima do esperado

Xilinx reporta receitas do 3º trimestre fiscal acima do previsto

BB&T volta a desapontar

BNY Mellon divulga resultados acima do estimado

Fifth Third Bancorp apresenta resultados em linha com o mercado

KeyCorp em linha com o mercado depois de divulgar as suas contas

Southwest Airlines vê receitas crescerem 7,5% no último trimestre

United Continental: Menores custos de combustíveis ofuscados por descida receitas

Kinder Morgan divulga resultados do 4º trimestre

Verizon adicionou mais subscritores que o esperado

Indicadores

Zona Euro regista défice orçamental mais baixo desde 2013

Indústria e Serviços da Zona Euro

Vendas a Retalho no Reino Unido com crescimento homólogo de 2,6% em dezembro

Indústria do Japão desacelerou inesperadamente o ritmo de expansão em janeiro

Fecho dos Mercados

Europa. As principais bolsas do velho continente fecham a sessão desta quinta-feira como a melhor performance da semana até à data. Mario Draghi em conferência de imprensa anunciou que poderá rever a atuação por parte do BCE na próxima reunião (março), perante o aumento dos riscos de crescimento da economia da Zona Euro. Na hora de fecho do mercado europeu o preço do 'ouro negro' escalava cerca de 3% apesar das reservas de crude terem aumentado mais que o previsto. O índice Stoxx 600 avançou 1,9% (328,51), o DAX ganhou 1,9% (9574,16), o CAC subiu 2% (4206,4), o FTSE acumulou 1,8% (5773,79) e o IBEX valorizou 2% (8444,2). Os ganhos foram transversais a todos os setores, sendo os que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+7,08%), Energético (+3,7%) e Automóvel (+3,29%).

Portugal. O PSI20 subiu 2,7% para os 4683 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 540,9 milhões de ações, correspondentes a € 126,3 milhões (26% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 12,7% para os € 0,0381, liderando os ganhos percentuais, seguido da Pharol (+9,2% para os € 0,220) e da Impresa (+6,1% para os € 0,49). Em terreno negativo, encerraram apenas a Semapa (-1% para os € 10,8) e a Altri (-0,6% para os € 3,7).

EUA. Dow Jones +0,7% (15.882,68), S&P 500 +0,5% (1.868,99), Nasdaq 100 +0,2% (4.142,599). O setor energético (+2,88%) foi o mais animado, em virtude da recuperação do preço do petróleo, seguido de Telecom Services (+2,41%) e Consumer Discretionary (+1,37%), Já o Financeiro (-0,3%) e o de Health Care (-0,27%) fecharam em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 1130 milhões, 23% acima da média dos últimos três meses (919 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+5,9%); Hang Seng (+2,9%); Shangai Comp (+1,3%)

Portugal**CTT aumentam preços dos serviços a partir de fevereiro**

Em comunicado enviado à CMVM, os CTT (cap. € 1,2 mil milhões, +4,9% para os € 8) informaram sobre a atualização dos seus preços a partir do próximo dia 1 de fevereiro. Esta atualização corresponde a uma variação média anual do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas de 1,3%. Esta medida enquadra-se na política tarifária da empresa para o ano 2016 correspondendo a uma variação média anual dos preços de 1,1% refletindo também o efeito da atualização dos preços dos serviços reservados e do correio em quantidade.

Portucel revê em alta investimento em Moçambique

A Portucel (cap. € 2,4 mil milhões, +2,5% para os € 3,062) elevou as projeções de investimento no projeto de desenvolvimento florestal em Moçambique. Em entrevista concedida à Reuters o CEO da Portucel Moçambique, Pedro Moura afirmou que o valor ascenderá a \$ 3 mil milhões em vez dos \$ 2,12 mil milhões inicialmente previstos permitindo reforçar a capacidade de produção da empresa em cerca de 50%. A papeleira espera plantar cerca de 40 mil hectares de eucalipto até ao final de 2017 com o intuito de começar a produzir em 2023.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

SAP eleva previsões após *cloud* e *software* terem contribuído para bons resultados trimestrais

A SAP (cap. € 86,8 mil milhões, -1,4% para os € 70,73) reviu em alta as suas projeções de vendas e resultados operacionais para o próximo ano e anunciou que vai migrar mais clientes para a nova versão de *software* empresarial e adicionar receitas vindas de produtos de *cloud-computing*. A líder mundial de *software* de gestão de negócio subiu o limite superior do intervalo de crescimento de receitas para 2017 para os € 23,5 mil milhões, estimando resultados operacionais (ajustados) entre 6,7 e 7 mil milhões de euros. Em 2015 a SAP registou € 20,5 mil milhões de receitas e € 6,35 mil milhões de lucros operacionais, com contributo positivo no crescimento de 16% das receitas no 4º trimestre, para € 6,35 mil milhões e de 7% no resultado operacional, que atingiu os € 2,28 mil milhões, ambas as rubricas a excederem as previsões dos analistas. A nível geográfico, o continente americano foi a região de maior crescimento. Globalmente, de destacar o aumento de 27% das receitas provenientes do *cloud* e de *software*.

Suez Environnement adquire participação em centro de reciclagem de água

A Suez Environnement (cap. € 9 mil milhões, +2,4% para os € 16,565) adquiriu uma participação de 52% num centro de reciclagem de água, o Métiá Bio Energies, à Chaze. Os termos do acordo não foram divulgados.

Dialog : JPMorgan reinicia cobertura com recomendação *underweight*

O JPMorgan reiniciou a cobertura sobre os títulos da Dialog Semiconductor (cap. € 2,2 mil milhões, +1,3% para os € 28,185), com uma recomendação de *underweight*, atribuindo-lhe um preço-alvo de € 25 por ação, 34% abaixo do valor que lhe tinha atribuído quando em janeiro suspendeu a cobertura.

Delhaize apresenta crescimento das vendas no 4º trimestre

A Delhaize (cap. € 9,4 mil milhões, +1,4% para os € 90,76), retalhista belga, reportou um lucro operacional de € 870 milhões em 2015, superando os € 861 milhões aguardados pelos analistas. As vendas comparáveis no 4º trimestre cresceram 2,3% (+5,1% na Bélgica e +7,8 no sudeste da Europa), ficando ligeiramente abaixo dos 2,5% esperados. As receitas nos últimos 3 meses atingiram os € 6,32 mil milhões e bateram os € 6,27 mil milhões estimados pelo mercado. A empresa afirmou que está confiante para o ano 2016 e espera manter a tendência de crescimento das vendas.

Banca Monte Paschi: CEO não descarta ajuda estatal

Massimo Tononi, presidente do Monte Paschi di Siena (cap. € 2,4 mil milhões, +12,9% para os € 0,824), não descarta a possibilidade do banco poder receber ajuda estatal, através de um plano de separação de ativos tóxicos. As declarações foram proferidas numa entrevista ao *il Sole 24 Ore*. Questionado sobre se o plano de criação de um *bad bank* pode ajudar o banco, Tononi referiu que só pode apreciar os esforços do Governo nos *non-performing loans* e que espera uma resolução rápida e com medidas incisivas.

Lufthansa alvo de *upgrade* por parte do Commerzbank

O Commerzbank aumentou a avaliação da companhia aérea Lufthansa (cap. € 6,6 mil milhões, +2% para os € 14,13) de *Hold* para *Buy*. O banco de investimento alemão aumentou o *price target* da empresa de € 15 para € 19.

Sandvik recruta CFO da Electrolux

A Sandvik (cap. Sk 88,2 mil milhões, +5,2% para os Sk 70,3) anunciou que, a partir de julho deste ano, o atual CFO da Electrolux vai passar a ser CFO da empresa sueca. Numa altura em que o CEO da Electrolux anunciou que se vai reformar, o CFO decidiu também mudar de empresa, depois do negócio da Electrolux com a General Electric ter falhado.

Casino Guichard: Vários investidores interessados no negócio na Ásia

Algumas das famílias mais ricas da Tailândia anunciaram que estão interessadas no negócio da retalhista francesa Casino Guichard (cap. € 4,2 mil milhões, +5,3% para os € 37,045) no Sudeste Asiático, noticiou a Bloomberg. Segundo fontes com conhecimento na matéria, existem vários grupos tailandeses interessados em adquirir o negócio, sendo que as propostas de compra deverão ser entregues até dia 5 de fevereiro.

Finmeccanica: resultados de 2015 melhores que no passado diz CEO

O CEO da Finmeccanica (cap. € 6,6 mil milhões, +1,2% para os € 11,37) Mauro Moretti afirmou que os resultados de 2015 serão em linha com as projeções da empresa e melhores em termos homólogos. Paralelamente, afirmou que a dívida será cortada em € 900 milhões no presente ano.

Vivendi : Soc. Gen vê maior potencial de valorização após recente descida da cotação

A Vivendi (cap. € 26,6 mil milhões, +3,4% para os € 19,45) viu a recomendação por parte da SocGen a ser revista de *Hold* para *Buy*. A justificar esta alteração das perspetivas de valorização potencial para os próximos 12 meses está a recente descida do preço, que desde a última revisão caiu mais de 13%. Isto porque o preço-alvo até foi revisto em baixa, de € 22,30 para € 21,90, sendo que media francesa apresenta agora um potencial de subida superior a 15% (vs. 3% aquando do *update* anterior).

Shell, Total e Statoil entre os possíveis alvos de *downgrade* pela Moody's

A Moody's colocou sob revisão para possível corte o *rating* da dívida de mais de 100 empresas ligadas ao setor petrolífero, entre as quais se encontram as europeias Royal Dutch Shell (cap. £ 89,1 mil milhões, +5,2% para os £ 13,855), Total (cap. € 96,9 mil milhões, +5% para os € 39,5) e Statoil (cap. kr 344,1 mil milhões, +6,4% para os kr 107,9) e as norte-americanas Schlumberger e Chesapeake. A decisão surge após a descida das perspetivas para de evolução do preço do petróleo. A agência de notação internacional espera uma recuperação do ouro negro mais gradual face ao que as empresas tinham inicialmente projetado, o que naturalmente reduz os *cash flows* futuros. A Moody's incluiu ainda 11 mineira, incluindo a Alcoa. A agência estima que o preço do crude e do Brent rondem os \$ 33 em 2016, cortando \$ 7/barril na previsão para o preço do crude e \$ 10/barril na do Brent, o que justifica com o excesso de oferta da OPEP e com o crescimento moderado do consumo. Caso se veja a confirmar, a descida da notação terá impacto nos custos de financiamento das empresas, uma vez que a uma degradação da qualidade de crédito está normalmente inerente uma subida dos juros.

Setor de *media* europeu com boas perspetivas, afirma o Citi

Em nota enviada, o Citi afirma que o setor de *media* europeu deverá ter uma boa performance de resultados em 2016 tornando o setor apelativo para investir. De entre as empresas do setor, a Sky (cap. £ 17,8 mil milhões, +2,3% para os £ 10,35), a TF1 (cap. € 2,1 mil milhões, +5,2% para os € 10,105) e a WPP (cap. £ 19 mil milhões, +2,9% para os £ 14,65) integraram a lista de 'Top picks' da casa de investimento. Vivendi, Informa, Wolters Kluwe e Schibsted seguem o caminho contrário depois de terem sido adicionadas à lista de 'Key sells'.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

F5 Networks divulga resultados do 1º trimestre acima do esperado, mas previsões mais fracas

A fabricante de *software* F5 Networks divulgou os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016, em que o resultado líquido ajustado alcançou os \$ 1,73 por ação, superando os \$ 1,60/ação estimados pelo mercado e acima das suas próprias previsões (\$ 1,58 - \$ 1,61). As receitas cresceram 5,8% em termos homólogos para os \$ 489,5 milhões, ficando acima dos \$ 485,3 milhões esperados pelos analistas e no intervalo das suas perspectivas (\$ 480 milhões - \$ 490 milhões). Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 1,61 e os \$ 1,64, abaixo dos \$ 1,68 atualmente estimados pelo mercado, prevendo que as vendas totalizem entre os \$ 480 milhões e os \$ 490 milhões, também abaixo do que os analistas esperam atualmente (\$ 499,9 milhões).

Xilinx reporta receitas do 3º trimestre fiscal acima do previsto

A Xilinx, reportou resultados do 3º trimestre fiscal em linha com o esperado, com o EPS a situar-se nos \$ 0,49, um crescimento de 7% face ao trimestre antecedente, mas uma quebra de 5% em termos homólogos. O resultado líquido foi de \$ 131 milhões. As receitas líquidas de \$ 566,2 milhões ultrapassaram os \$ 554,6 milhões estimados pelos analistas. A maior fornecedora mundial de dispositivos lógicos programáveis referiu que as vendas de novos produtos estiveram particularmente fortes no período, com uma subida sequencial de 18%. Para o 4º trimestre prevê receitas estáveis face ao período anterior, em linha com o apontado neste momento pelos analistas e estima margem bruta entre 68% e 69%. A empresa propõe um dividendo de \$ 0,31 por ação, a ser pago a 16 de março, sendo que os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a 29 de fevereiro.

BB&T volta a desapontar

O banco norte-americano BB&T revelou resultados do 4º trimestre inferiores ao esperado, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 0,68 (analistas apontavam para \$ 0,73). A margem financeira manteve-se estável face ao período anterior, nos 3,35%, sem surpresas. O produto bancário cresceu 6,9% em termos homólogos para os \$ 2,56 mil milhões, impulsionado por fusões e aquisições, vindo em linha com as expectativas de mercado. O rácio de eficiência desceu sequencialmente, de 59,2% para 58,8%. O rácio *core equity tier 1* subiu 0,2pp no trimestre para os 11,8%.

BNY Mellon divulga resultados acima do estimado

O Bank of New York Mellon, o segundo maior banco de custódia do mundo, divulgou contas relativas ao 4º trimestre que ultrapassaram as estimativas dos analistas, tendo os resultados ajustados, excluindo extraordinários, atingido os \$ 0,68 por ação, acima dos \$ 0,64 aguardados pelo mercado. O resultado líquido no trimestre foi de \$ 637 milhões ou \$ 0,57 por ação, aumentando face ao período homólogo (\$ 209 milhões ou \$ 0,18 por ação). As receitas provenientes de comissões totalizaram \$ 2,93 mil milhões, caíndo 3,3% face ao trimestre anterior, tendo a margem financeira líquida aumentado 1pp para os 0,99% face ao período anterior, ficando acima do antecipado (0,98%). Os ativos sobre gestão mantiveram-se nos \$ 1,63 biliões, tendo os ativos sob custódia aumentado 1,4% para os \$ 28,9 biliões. O banco comprou 10,1 milhões de ações próprias por \$ 431 milhões no 4º trimestre.

Fifth Third Bancorp apresenta resultados em linha com o mercado

O Fifth Third Bancorp, o maior credor do Ohio, reportou um EPS ajustado de \$ 0,41 referente ao 4º trimestre, ligeiramente acima dos \$ 0,40 esperados pelo mercado. O produto bancário ficou nos \$ 1,52 mil milhões, em linha com o consenso de mercado. A margem financeira situou-se nos 2,85%, quando os analistas previam uma descida para os 2,86%. As provisões foram de \$ 91 milhões, uma descida de \$ 65 milhões face ao período anterior. O rácio CET 1 situou-se nos 9,83%, uma melhoria de 43pb face ao trimestre anterior.

KeyCorp em linha com o mercado depois de divulgar as suas contas

O banco norte-americano Keycorp apresentou, sem surpresas, um EPS ajustado de \$ 0,28 no 4º trimestre. A instituição bancária foi afetada por uma provisão de crédito malparado na ordem dos \$ 45 milhões. O produto bancário cresceu 5,8% em termos homólogos para os \$ 1,1 mil milhões, ligeiramente acima das projeções de mercado que apontavam para \$ 1,09 mil milhões. A margem financeira situou-se nos 2,87% no trimestre em análise. O rácio *Tier 1* era de 10,95% até ao final do ano.

Southwest Airlines vê receitas crescerem 7,5% no último trimestre

A transportadora aérea Southwest Airlines difundiu um EPS ajustado de \$ 0,90 referente ao 4º trimestre, tendo superado em um cêntimo de dólar o estimado pelo conjunto dos analistas. A companhia beneficiou de uma quebra do custo com o petróleo e de um aumento do tráfego de passageiros de longo curso. As receitas cresceram 7,5% em termos homólogos para os \$ 4,98 mil milhões, desiludindo o esperado pelos analistas (\$ 5 mil milhões). Por via dos 1,5% de capacidade que a transportadora está exposta ao exterior, os resultados empresariais não foram afetados por uma valorização do dólar americano e por um arrefecimento da economia global. A receita média por milha percorrida por lugar disponível (medida de rentabilidade) contraiu 0,7%, em linha com o que a empresa tinha antecipado. A Southwest pagou \$ 2,03 por galão de petróleo no trimestre representando uma diminuição do custo em \$ 0,23 traduzindo-se numa poupança de \$ 189 milhões. Para o corrente ano é esperado um abrandamento do crescimento com a capacidade a expandir entre 5% e 6% (o ano passado tinha-se registado uma expansão de 7,2%). Os custos unitários deverão crescer em termos homólogos cerca de 2% no 1º trimestre de 2016 e 1% numa base anual. O investimento andarà nos \$ 2 mil milhões sendo que pretende amortizar dívida em \$ 600 milhões.

United Continental: Menores custos de combustíveis ofuscados por descida de receitas

A United Continental Holdings apresentou resultados de \$ 2,54 por ação respeitantes ao 4º trimestre (em termos ajustados), valor que fica aquém dos \$ 2,56 antecipados pelos analistas. As receitas caíram 3% para \$ 9,04 mil milhões. A penalizar esteve a força do Dólar e a fraqueza de algumas economias mais dependentes do petróleo, dados que acabaram por castigar a procura. A receita média por milha percorrida por lugar disponível (medida de rentabilidade) contraiu 6%. A ofuscar esta descida esteve a diminuição dos custos de combustíveis, derivada da descida dos preços do petróleo. A transportadora aérea estima que as receitas possam cair entre 6% e 8% no trimestre corrente. Adicionalmente revelou que pode adquirir 40 pequenos aparelhos da Boieng. A transportadora vai receber uma encomenda que fez de novos Boieng 737-700 aviões em meados de 2017, sem que tenha revelado o preço de compra.

Kinder Morgan divulga resultados do 4º trimestre

A Kinder Morgan, empresa de transporte e armazenamento de energia, divulgou resultados relativos ao último trimestre de 2015, reportando perdas líquidas no valor de \$ 611 milhões ou \$ 0,29 por ação (valor que inclui imparidades e registo de outros itens extraordinários, bem como interesses minoritários), que compara com o lucro de \$ 126 milhões ou \$ 0,08/ação registados no período homólogo, quando os analistas esperavam lucros de \$ 0,18. As receitas caíram 7,8% em termos homólogos para os \$ 3,64 mil milhões, ficando aquém dos \$ 3,91 mil milhões esperados pelo mercado. O DCF (*discounted cash flow*) foi de \$ 0,55 por ação, em linha com o aguardado pelo mercado. No 4º trimestre, a carteira de encomendas encolheu para \$ 3,1 mil milhões, dos \$ 21 mil milhões registados no trimestre anterior. Para 2016, a Kinder Morgan planeia investir (*capex*) cerca de \$ 3,3 mil milhões, diminuindo \$ 900 milhões face ao antecipado em dezembro. Também em dezembro a empresa cortou o seu dividendo anual em cerca de 74%.

Verizon adicionou mais subscritores que o esperado

A Verizon Communications divulgou um resultado líquido excluindo extraordinários, relativo ao 4º trimestre de 2015, de \$ 0,89 por ação, um centavo de dólar acima do aguardado pelo mercado, tendo reportado um crescimento homólogo de 3,3% nas receitas para os \$ 34,3 mil milhões, ficando acima dos \$ 34,06 mil milhões estimados. A *telecom* norte-americana atraiu um total de 1.519 milhões de novos subscritores no pós-pago durante o período (variação líquida), valor superior aos 1.429 milhões antecipados pelo consenso. No entanto, a receita média de cliente pós-pago (ARPA, na sigla em inglês) ficou-se pelos \$ 148,3, abaixo dos \$ 150,25 esperados. A empresa espera para 2016 uma margem EBITDA ajustada consolidada em linha com a de 2015, antecipando um *capex* entre \$ 17,2 mil milhões \$ 17,7 mil milhões.

Indicadores**Zona Euro regista défice orçamental mais baixo desde 2013**

De acordo com os dados do Eurostat, o conjunto da Zona Euro registou no 3º trimestre de 2015 um défice orçamental de 1,8%, um registo inferior aos 2,2% observados no período anterior e o mais baixo desde 2013. A dívida pública baixou homologamente 70pb para os 91,6% do PIB no mesmo período. Numa base trimestral Portugal, que detém a terceira maior dívida pública da UE, registou uma das maiores subidas em cerca de 1,9pp apesar da quebra de 1,8pp face ao período homólogo.

Indústria e Serviços da Zona Euro

De acordo com o valor preliminar, a atividade industrial na Zona Euro terá perdido ritmo de crescimento em janeiro. O primeiro sinal do PMI Indústria da região apontou para um descido do indicador, de 53,2 para 52,3, quando os analistas estimavam uma descida mais leve, para os 53. A pressão esteve uma desaceleração mais brusca que o esperado na Alemanha (leitura desceu de 53,2 para 52,1, analistas apontavam para 53) e em França (PMI passou de 51,4 para 50, sobre a linha que separa território indicativo de expansão do de contração, mercado esperava 51,3). O mesmo sinal foi dado para os serviços, com o PMI a passar de 54,2 para 53,6 (analistas estimavam manutenção do ritmo do mês antecedente). O ritmo da atividade terciária germânica abrandou (leitura caiu de 56 para 55,4, estimava-se queda para 55,5), impacto que aqui acabou por ser parcialmente ofuscado pelo regresso à expansão da atividade terciária em França (valor passou de 49,8 para 50,6, esperava-se 50,1). São de facto fracos dados sobre o desenrolar da economia da Zona Euro, mas que os investidores interpretaram como um sinal de que o BCE irá mesmo comunicar um alargamento dos estímulos já na reunião de março.

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** registaram um crescimento homólogo de 2,6% em dezembro, ritmo aquém dos 4,4% esperados. Se excluirmos as componentes mais voláteis, as de combustíveis e auto, o aumento foi de 2,1% (estimava-se 3,5%).

A **indústria do Japão desacelerou inesperadamente o ritmo de expansão** em janeiro. É esta a indicação dada pelo valor preliminar do PMI, que passou de 52,6 para 52,4, quando os analistas estimavam um aumento para 52,8.

De acordo com a indicação preliminar, a **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** piorou inesperadamente no mês de janeiro. O valor de leitura desceu de -5,7 para -6,3, quando o mercado aguardava manutenção.

Importações espanholas crescem acima das exportações em novembro

A Balança Comercial de Espanha registou um défice de 1,85 mil milhões. O crescimento homólogo de 8,6% nas exportações foi ofuscado por um aumento de 9,3% nas importações.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram mais que o esperado na semana passada, tendo sido registadas 293 mil solicitações (vs. 283 mil na semana antecedente), um número superior ao previsto (278 mil).

A **atividade empresarial no distrito de Philadelphia** melhorou em janeiro, com o valor de leitura a passar de -10,2 para -3,5, um nível mais atrativo que o esperado pelos analistas (-5,9).

Outras Notícias

O **Governo português comunicou as linhas gerais do Orçamento de Estado para 2016**. A meta do défice foi definida em 2,6% do PIB, duas décimas abaixo do que foi inicialmente anunciado. Quanto ao défice estrutural, foi revisto em baixa para 1,1%. O Governo prevê um crescimento de 2,1% do PIB em 2016.

O **Banco Central Europeu (BCE)** agiu de acordo com as expectativas e manteve a **taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**, bem como a **Taxa de Depósitos negativa (-0,3%)**. Em conferência de imprensa Mario Draghi admitiu que o BCE poderá rever a política monetária em Março, e admitiu que os riscos de crescimento da economia da Zona Euro aumentaram. O baixo custo do barril de petróleo continuará a pressionar a meta de inflação definida pela instituição (2%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos